



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CEU Paraisópolis (Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, s/n - Biblioteca)	Data: 24/04/2014, 8:30
Assunto: Reunião Mensal	Por: Adriana Barros (Ecoação)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 27/03/14:</u> feita por Juliana Oliveira (UMCP). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Mônica	27/03/14
2. <u>Pauta: Educação – Parte II</u>		
<p>2.1 <u>Construção de Novas Escolas em Paraisópolis</u></p> <p>O questionamento inicial dos presentes na reunião foi:</p> <ul style="list-style-type: none"> em relação à importância da presença de todas as Escolas de Paraisópolis (Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), nas reuniões da Multientidades, com o objetivo de identificar as necessidades de Paraisópolis sobre as novas construções de Escolas pela Prefeitura. <p>Nilton Aparecido de Oliveira (DRE Campo Limpo, diretor de Planejamento): Iniciou sua apresentação com as devolutivas em relação às questões sobre novas construções de Escolas em Paraisópolis. Informa que existem critérios básicos, analisados por equipe técnica (SME-GT), que são considerados para a indicação de áreas para as novas construções. O pré-requisito leva em consideração a estrutura do terreno, se é favorável ou não. Ele sugere que um representante de Paraisópolis informe a ele os terrenos indicados para novas construções de Escolas na Comunidade.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): aponta que várias áreas foram sugeridas no documento entregue em 10/abr/14 à DRE-CL pela Multi GT-Educação. Afirma que representantes da Comunidade querem acompanhar de perto as aprovações dos terrenos de escolas, com o objetivo de ajudar e agilizar estes processos. Há áreas que estão há 04 anos reservadas mas não temos retorno sobre o status.</p> <p>Rejane (Associação das Mulheres de Paraisopolis - AMP): Cita que desde 2005 foram indicados terrenos e até o momento nada aconteceu.</p> <p>Nilton (DRE-CL): Diz que toda anotação/solicitação feita nesta reunião será levada ao SME-GT para averiguação dos terrenos indicados para a construção de Escolas; informa que a resposta será dada até 05.05.14, para Luciene Mello (EMEF Paulo Freire). Se houver negativa de algum terreno, será dada informação do motivo.</p> <p>Juliana O. (UMCP): Diz que dos terrenos indicados não há previsão de construção de creches, mas sim de Escolas. Conforme informação recolhida em reunião recente de representantes de Paraisopolis com o Pref. Haddad, das 200 creches previstas pela Secretaria de Educação na cidade de SP com verbas federais, nenhuma será em Paraisópolis.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire): Na reunião Gestão do Prefeito Haddad, no mapa Vila Andrade não havia indicação de creche.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): Há necessidade de conversar com a área de Planejamento da Prefeitura a fim de informar a demanda real de Paraisópolis, pois há terrenos. Existe uma dúvida em relação à sinalização nos terrenos já delimitados para construção. Ex.: placa indicando construção da EMEI Perimetral 2.</p> <p>Nilton (DRE-CL): A DRE não tem acesso às plantas da construção das Escolas licitadas - ficam apenas com a Secretaria de Infraestrutura, que tem a responsabilidade de construir equipamentos; a necessidade tem que vir da DRE e dos moradores de Paraisópolis.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): No exemplo citado, o Diário Oficial menciona construção de uma EMEF na Av. Perimetral. Placa de sinalização da construção próxima à Casa da Amizade cita EMEI. Mas será uma escola com quantas salas? Há necessidade de aproximar os diferentes interessados para unificar a conversa sobre a necessidade real e as informações existentes.</p> <p>Juliana O.a (UMP): Há problemas como falta de espaço para os alunos (ex: salas apertadas na EMEF Casarão, prédio de EMEI funcionando como EMEF Perimetral), e assim os jovens de Paraisopolis são prejudicados.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): EMEF Casarão não poderá ser desmobilizada até que a nova EMEF seja construída.</p> <p>Nilton (DRE-CL): está ciente de que a EMEF Casarão está em condições precárias. A construção da Avenida Perimetral, do Monotrilho e a desapropriação de terrenos atrasaram a construção da nova EMEF na Av. Perimetral.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CEU Paraisópolis (Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, s/n - Biblioteca)	Data: 24/04/2014, 8:30
Assunto: Reunião Mensal	Por: Adriana Barros (Ecoação)
	Folha: 2 / 3

<p>Mônica (Casa da Amizade): Comenta que falta um mapa atualizado para entender as indicações de terrenos para as novas construções. Ao final da reunião Nilton, membros do Multi GT-Educação e demais interessados, permaneceram na sala para estudar o mapa e acertar as informações sobre a localização correta dos terrenos. Na sequência este grupo de pessoas circulou pela comunidade para reconhecer estes terrenos.</p> <p>Foi reiterado o interesse da Multi em participar da reunião de compatibilização de vagas escolares entre Secretarias de Educação da Prefeitura e do Governo do Estado, que ocorre anualmente no 2º semestre após os cadastros de alunos. DRE avisará</p> <p>Nilton (DRE Campo Limpo): informa que Camila Amorim – DRE estará à disposição para as próximas reuniões e também Décio Alves – Coordenador Habitação 3397-0543.</p>	DRE-CL Nilton	set-out/14
<p>2.2 IDESP 2013 (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo): foram apresentados resultados das escolas de Paraisópolis conforme anexo.</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): O objetivo do IDESP é medir o nível de escolaridade do ciclo; é importante saber se está realmente medindo o resultado do ciclo, pois envolve uma série de questões.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): Há informação de muitas faltas de professores na EE Etelvina.</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): Existe uma meta do Governo para 2030: as Escolas deverão atingir média 7 e assim se equiparar a outros países. A nota é uma somatória de fatores. Se os resultados são positivos na Escola, isso gera um prêmio, bônus que o professor, o diretor e os funcionários recebem. EE Homero obteve um ótimo resultado.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): O nível sócio econômico interfere neste resultado? Qual o índice de comprometimento?</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): Há dúvidas na interpretação dos resultados, exemplo EE Homero e Miguel Arraes. O que aconteceu nos últimos 5 anos com estes alunos? Os alunos que tem melhor situação acadêmica, com maior perspectiva na condição social da família e maior envolvimento desta, costumam ter oportunidade de entrar nas Escolas de Ensino Médio diferenciadas como ALEF, Crescer Sempre e Porto Seguro.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): Há exemplos de famílias da comunidade que optam por colocar seus filhos em escolas publicas melhores que as de Paraisopolis: ex: 2 alunas da Casa da Amizade que recentemente saíram da EE Etelvina para uma EE distante no bairro do Brooklin.</p> <p>Juliana O. (UMCP): Etelvina era uma boa Escola; é muito triste ver como está.</p> <p>Rejane (AMP): O aluno não tem estímulo para participar. Etelvina perdeu a parceria com o Crescer Sempre e a nova Diretoria do Etelvina terá que ressuscitar a Escola, os alunos estão desestimulados.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire): O Etelvina está com imagem difícil na comunidade. Mas a Comunidade tem que participar, reativar o conselho de pais e resgatar a imagem.</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): A EE Maria Zilda também está com perda grande de alunos; isto afeta o futuro dos jovens. Tudo deve melhorar iniciando conversas com as Diretoras com maiores dificuldades; aponta necessidade de realizar pesquisa com os alunos sobre o motivo da saída e assim traçar um plano de ação.</p> <p>Juliana O. (UMCP): União dos Moradores tentou fazer várias conversas de como podemos ajudar.</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): O diálogo tem que ser via Comunidade e se precisar falar com a Diretoria de Ensino.</p> <p>Carla T. (gestora CEU Paraisópolis): Como podemos reativar a motivação do Gestor da escola e dos alunos?</p> <p>Juliana G. (ALEF): sugere que o Multi GT-Educação reveja estas questões e ofereça ajuda às Escolas.</p> <p>Débora A. (UBS III - PAVS): É necessário construir novas escolas, mas é primordial melhorar a qualidade das Escolas que já existem.</p> <p>Luciene (EMEF Paulo Freire): É gritante a diferença de desempenho e postura das crianças do Ensino Fundamental que vieram da Educação Infantil.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): Existe uma luta em dois caminhos: da construção da melhor qualidade no ensino e no aumento da oferta de vagas, principalmente educação infantil.</p> <p>Juliana G. (ALEF): O Crescer Sempre tem realizado um ótimo trabalho com as escolas parceiras: incentivo à leitura e informática e na formação dos professores.</p>	GT- Educação	24/jun/14



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: CEU Paraisópolis (Rua Dr. José Augusto de Souza e Silva, s/n - Biblioteca)	Data: 24/04/2014, 8:30
Assunto: Reunião Mensal	Por: Adriana Barros (Ecoaçoão)
	Folha: 3 / 3

<p>2.3 Formação de Grêmio nas Escolas</p> <p>Rejane Santos (AMP): infelizmente não compareceram representantes da UMES que na véspera tinham confirmado presença. A formação do Grêmio em Escolas é um diferencial muito grande; o diálogo é fortalecido com este instrumento. O aluno precisa de algo além da lousa/caderno; são necessárias outras formas de aprender, através da participação em eventos, etc. A AMP quer formar parceria com a UMES.</p> <p>Carla (CEU Paraisópolis): Grêmio é uma formação colaborativa, importante. Receia que os Diretores não aprovelem diante da perspectiva do trabalho que possa dar.</p> <p>Juliana G. (ALEF): Temos que trabalhar em parcerias, Grêmio, Feiras de Ciência, Competições e assim diminuir a “ameaça” que o Grêmio representa.</p> <p>Juliana O. (UMP): Um exemplo bacana foi a competição de matemática financeira na EMEF Dom Veremundo Toth; o prêmio era a verba para pagar a formatura dos alunos.</p>		
<p>2.4 Próximos passos</p> <p>Rejane Santos (AMP): A devolutiva do GT Educação deve ser feita nos informes das próximas reuniões.</p> <p>Teresinha (Crescer Sempre): Temos ideias brilhantes, mas devemos montar um cronograma, traçar um plano e viabilizar os projetos.</p> <p>Juliana O. (UMCP): Tenho vontade de realizar um Fórum de Educação.</p> <p>Mônica (Casa da Amizade): Temos que pensar o que é possível e definir o tamanho dos próximos passos.</p>	GT- Educação	
<p>3. Informes</p> <p>Juliana O. (UMCP): Comunicou que a reunião com o Sub Prefeito e Secretário Municipal de Serviços em 15/abr/14 foi difícil, que a questão da Urbanização é complexa. Desde que mudou a gestão é solicitada reunião para a retomada das obras de urbanização. São 2000 famílias em aluguel social que aguardam a construção de novas torres de apartamentos. Quanto à construção da Escola de Música, orçada em R\$ 22.000.000,00, o projeto está pronto, mas há problemas com o local; o Prefeito se comprometeu a arrumar a verba restante. Deverá ser realizada nova reunião em breve, mas foi percebido que os representantes da Prefeitura não tinham dados e informações sobre Paraisópolis; foram convidados a participar das reuniões da Multientidades.</p> <p>Rejane Santos (AMP): Houve demissão de 100 funcionários da frente de obras no Grotão. Para paralização das obras alegam falta de verba. Para a próxima reunião com a Prefeitura devemos garantir o que está previsto no Plano de Urbanização na área de Educação, Moradia, Cultura e Saúde.</p> <p>Débora (UBS III - PAVS): divulga dia da Campanha de Vacinação da Gripe. Campanha Papanicolau na UBS: atendimento para exame.</p> <p>Sheila (MSE Vila Andrade): Fórum da Criança e Jovens – acontece na Caritas Diocesana do Campo Limpo; no final do ano haverá a Conferência. Nas primeiras quartas feiras do mês ocorrem as Plenárias e nas primeiras terças feiras do mês ocorre o encontro da comissão executiva. Estamos em fase das escolhas dos temas de discussão e jovens de Paraisópolis são bem vindos.</p> <p>Carla T. (CEU Paraisópolis): Foi aprovada a Universidade Aberta do Brasil no CEU Paraisópolis. Os cursos de Graduação e Pós Graduação serão a partir de agosto em regime semi presencial.</p>		26/abr/14
<p>4. Próxima reunião: na Associação das Mulheres de Paraisópolis (R. Silveira Sampaio 309) Pauta prevista: Meio Ambiente</p>	todos	29/mai/14 8:30